PRONUNCIAMENTOS DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 8 DE MAIO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, havendo o quórum legal, damos então como aberta a 28ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realização no dia 8 de maio de 2023, a partir das 14h23min. Sob a proteção de Deus declaramos a sessão aberta.

Expediente. Votação da Ata. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, convidando o 1º secretário, vereador Claudio Tinoco, à leitura do Expediente.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco. Entraremos na Tribuna Popular, convidando, estando presente aqui a Entidade Manifesta, Sr. Bruno Santana, representante de assuntos inerentes da Tribuna Popular.

Sr. Bruno Santana, V. S.ª tem cinco minutos para se pronunciar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR BRUNO SANTANA (ENTIDADE MANIFESTA)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Vocês me escutam?

Saudações a todas as pessoas presentes. Quero fazer aqui uma saudação à bancada de oposição em nome de sua líder, a vereadora Laina Crisóstomo e da covereadora Cleide Coutinho.

Sou Bruno Santana, professor, pesquisador e transativista. Vim aqui nesta tarde em nome da Manifesta Coletiva Transbatucada e dos movimentos LGBTQIAPN+ de Salvador, me colocando como instrumento de luta e defesa dos direitos da minha comunidade.

Eu desejo expressar nesta tarde a minha indignação ao veto total do Executivo Municipal ao Projeto de Lei de n° 183/2022 aprovado nesta Casa, de autoria da vereadora

licenciada Maria Marighella, que concede auxílio moradia às pessoas LGBTQIAPN+ e mulheres cis vítimas de violência.

O prefeito Bruno Reis justificou o veto afirmando que a redação não deixava clara a intenção do legislador, podendo levar à interpretação de que apenas a população LGBT e mulheres cis vítimas de violência seriam contempladas pelo benefício, o que não atende ao interesse público. A Prefeitura distorceu a proposta do PL, tirando ela de contexto, para não admitir o veto político ao projeto.

Minha indignação se estende também a cada parlamentar desta Casa que votou a favor da aprovação desse veto total. A concessão de auxílios como benefício moradia a grupos socialmente excluídos e economicamente vulnerabilizados, sujeitos à violência, é a materialização de direitos e princípios construindo pontes para a superação das desigualdades. O argumento se desfaz no ar porque distorce grosseiramente a proposta de adição das hipóteses e a leitura sistemática e integral do capítulo.

E eu me pergunto, se a palavra LGBTQIAPN+ não estivesse na redação esse projeto seria vetado? Quantas mulheres cis e pessoas LGBTQIAPN+ precisarão morrer para que haja responsabilização do Estado na prevenção e monitoramento dessas violências? Por que a mesma Prefeitura que abre um Centro Municipal de Referência LGBTQIAPN+ veta um projeto que garante direitos para essa mesma população? De que vale esse espaço sem políticas e orçamento público?

Eu também queria pontuar que existe uma série de proposições protocoladas nesta Casa que versam sobre o respeito à vida e à garantia de direitos LGBTQIAPN+ sem apreciação. Por que nenhum desses projetos está sendo levado à votação e sendo aprovado nesta Casa? Como legisladores que se comprometeram e juraram lutar pela população, é preciso abrir os olhos para a pluralidade e diversidade das pessoas que os elegeram, vendo em vocês possibilidades de abrir portas e dar voz a uma realidade que tantos outros querem apagar.

Enquanto movimento, nós entendemos a importância de continuar lutando contra o sistema capitalista, racista, machista, misógino, capacitista e LGBTfóbico, que tem exterminado diariamente a diferença. Pessoas LGBT+, mulheres cis, pessoas negras, pessoas indígenas e pessoas com deficiência.

E esta Casa Legislativa, ela só cumprirá integralmente seu papel quando for além das pessoas visíveis, ou seja, cis, brancas e heteronormativas. O debate do Parlamento deve visibilizar a pluralidade de existências, os discursos coletivos e inclusivos em favor dos direitos humanos que precisam ser incorporados na prática.

Estariam representando toda a população quando constroem projetos que invisibilizam outras possibilidades de ser e estar no mundo? A Prefeitura e esta Casa Legislativa precisam legislar para todas as pessoas, e isso inclui travestis, mulheres trans, homens trans, pessoas não binárias, intersexuais, gays,

lésbicas, bissexuais, pansexuais e todas as possibilidades de ser gente.

E aí eu queria dizer que, segundo o Plano Municipal de Políticas Públicas de Salvador, o reconhecimento da discriminação contra nós levou a Anistia Internacional a considerar tal comportamento uma violação dos direitos humanos. Nosso país ele é citado em documentos internacionais como um dos países que mais violentam a população LGBT no mundo, especialmente pessoas trans e travestis. E esse dado vem revelar o nível de comprometimento e respeito dos nossos legisladores com as vidas citadas.

Eu queria ressaltar também que 20% a 30% dos jovens em situação de rua no mundo são LGBTs. De acordo com os dados do Grupo Gay da Bahia, Salvador é a capital que mais promove insegurança para a população LGBT, e a Bahia é o segundo estado com maior número de mortes contra essa mesma população. A cada 48 horas, legisladores, uma pessoa trans com idade mínima de 27 anos é assassinada no nosso país.

E aí eu queria fazer um questionamento. Qual será o papel desta Casa na garantia dessa reparação e prevenção? Eu repito. Quantas de nós precisarão morrer até que o direito assegurado pela Constituição seja efetivado?

Independente de crenças religiosas ou posicionamentos, é dever e responsabilidade da Casa Legislativa legislar para todas, todos e todes. Nós defendemos que a cidade deve proporcionar acolhimento, suporte e assistência, garantindo cidadania plena,

liberdade, segurança e dignidade para todas as pessoas, com amplo e irrestrito acesso ao serviços públicos e assistência social.

Eu queria recordar que nós do movimento social já tivemos diversas vitórias e histórias nesta Casa Legislativa, a exemplo da Lei Teu Nascimento. Portanto, nada nos impedirá de seguir lutando pela garantia dos nossos direitos. E nós gritaremos sempre que necessário, quantas vezes for preciso, que as vidas LGBTQIAPN+ importam.

Então, essa é uma fala de sensibilização para que esta Casa possa refletir e possa seguir pensando e construindo projetos de lei, projetos de indicação, acessibilidade para as pautas LGBTQIAPN+. Então, eu queria trazer esse debate para que vocês pudessem refletir a respeito disso e para que a gente pudesse entender, de uma vez por todas, que as nossas vidas importam e que a democracia ela só pode ser efetivada se a pluralidade e a diversidade fizerem parte desse processo.

Então, enquanto as vidas LGBTQIAPN+ e as vidas das pessoas cis, das mulheres cis, das pessoas indígenas, das pessoas com deficiência, elas não tiverem seus direitos garantidos assim como a Constituição nos dá, a gente não pode seguir acreditando que existe uma democracia, porque a democracia que invisibiliza, que exclui, que mata e extermina corpos dissidentes não pode ser considerada democracia.

Então, eu queria agradecer a todas as pessoas que me escutaram nesta tarde, principalmente as pessoas que estão nos assistindo aí de casa. Que a gente pudesse a todo instante não só

seguir denunciando, mas também monitorando todas as ações da Casa Legislativa, fazendo com que esse espaço seja de fato um espaço em que a pluralidade de ser e estar no mundo ela possa estar presente nas sessões, nos gabinetes, em todos os lugares, porque não se faz política apenas com pessoas cis, brancas e heteronormativas. A política ela é plural e ela é diversa.

Por isso, eu chamo a atenção desta Casa Legislativa para que este espaço possa ser o mais diverso possível.

Muito obrigado. Boa tarde a todas as pessoas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ouviremos agora a Sra. Domingas Conceição. Já abrindo aqui para os vereadores que se interessarem e quiserem já fazer as inscrições para os Comentários.

A Sra. Domingas Conceição, que é ambulante da praia de Salvador, já está presente? V. S.ª também tem dez minutos.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, só me antecipando aí à Ordem do Dia. Nas indicações do governo irão falar a vereadora Cris Correia, do PSDB; e o vereador Orlando Palhinha, do União Brasil.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok. Sra. Domingas, V. S.ª também tem dez minutos para se pronunciar. Fique à vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA DOMINGAS CONCEIÇÃO DOS SANTOS (AMBULANTE DE PRAIA DE SALVADOR)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde a todos e a todas. Quero agradecer primeiro a Deus por estar aqui nesta Casa do Povo. Agradecer também em nome de todos brasileiros e brasileiras, eleitores e eleitoras, em nome de Martinha, Marta Rodrigues, que nos deu essa oportunidade para esse grito, o grito que nós estamos sentindo de muita dor nesta Cidade do Salvador. Uma cidade que não é inclusiva, que não é inclusiva. Nós estamos aqui reivindicando o nosso direito à empregabilidade. Nós temos uma cidade muito bonita, extraordinária, mas muito perversa para o seu povo e o seu público.

Então, a gente está aqui pedindo uma oportunidade aos senhores e senhoras, gestores desta cidade, que olhem por nossos ambulantes. Estou aqui representando a Associação de Ambulantes do Estado da Bahia, a Abfest, em nome de Dona Railda. Nós somos pessoas que sofremos no Carnaval, o ano todo nós sofremos porque não temos prioridade à empregabilidade. Eu quero dizer que nós temos uma orla belíssima, extraordinária, mas tem o pior serviço do estado do Brasil. Um orla que foi cantada e celebrada no Carnaval do Rio de Janeiro, na Tijuca, divulgada para 200 países. 200 países! Nossa orla, nossa Bahia e nosso Mercado Modelo foram proclamados, e nosso povo aqui ambulante, Martinha, todos e todas que estão nos ouvindo, não tem um equipamento decente.

Eles nos dizem todos os dias que a União não deixa fazer um quiosque sustentável na nossa orla. Agora, neste momento, um mês atrás, foi inaugurada a nossa Marina da Penha, na

Ribeira, grande empreendimento para os barões, para os ricos, para os gigantes. Quando é para nós, os nativos desta cidade, não temos o direito de ter um quiosque sustentável. A gente não aceita porque a gente passa fome. Quando a gente não trabalha, nós passamos fome. A gente vê aqui que a camada da sociedade da Bahia e do Brasil é 1% de milionários e outra camada muito pobre, muito simples. Se a gente não vende nosso quitute, se a gente não vende nosso picolé, se a gente não vende nosso abará, a gente não come, a gente não paga dívida.

Então, eu apelei para Martinha, para toda a sua equipe, Rita e todas as mulheres daquele gabinete. Martinha me deu uma oportunidade. Aí, quando foi hoje, debaixo de chuva, ela me ligou, aí eu estava na rua, peguei uma carona e vim, sabe por quê? A gente está passando necessidade e também não é fácil a gente chegar em uma cidade como Salvador, a primeira capital do Brasil, e ver tanta gente de rua, tanta população passando dificuldade, sem empregabilidade, sem ocupação. O nosso povo vira mendigo, sacizeiro.

É triste uma cidade, com a Prefeitura, quantas cadeiras, quantas cadeiras temos aqui de gestores e gestoras? Prefeito, governador, temos presidente. Então, eu vim aqui fazer um apelo para que vocês nos ajudem a construir uma barraca, um kit, se não puder fazer uma barraca - eu não vou citar o nome de vocês todos, porque eu não me lembro, não é o meu dia a dia -, então, se não puder fazer uma barraca sustentável, bota um *foodtruck* nas nossas orlas. Nós estamos conectados Subúrbio, Camaçari,

Orla Atlântica, orla fechada, a gente vê beleza, o quanto é linda esta cidade tão desigual, desemprego. Nós cansamos de pedir no rádio cesta básica. Não precisa disso, Martinha, não precisa o nosso povo passar fome.

Eu passei agora no Mercado Modelo, quanta gente atacando e assediando o nosso turista. É feio, é vergonhoso para mim que sou fraca, é tão vergonhoso ver o nosso povo assediando e expulsando o turista. Mas uma cidade que não é boa para o seu povo, não é boa para o visitante, não é boa para o turista. Queremos a cidade que dê permissão para a gente comer, trabalhar, para a gente prosperar. Precisamos prosperar e só se prospera com emprego, com trabalho. Uma cidade que pode ser sustentável, porque o sol é o ano todo, o Carnaval é uma vez no ano, o São João. Mas o sol é o ano todo, podemos ter uma praia dia e noite. Então, são tantos gestores. Veja um projeto aí, Martinha, pelo amor de Deus, para ocupar a nossa comunidade, porque vocês que têm condições podem gerar dinheiro para a gente. É simples, toda a vida foi assim.

A Orla de Salvador, que já foi uma das mais belas, hoje em dia saiu das mais belas, porque não é sustentável. A cidade só é sustentável quando dá condição ao seu povo de viver bem. O tema da vez agora é o quê? Cidade sustentável, planeta sustentável. O que é sustentável? É a gente fazer mais com menos. As nossas praias podem gerar riqueza para toda a cidade. Eu vejo a Baixa do Sapateiros quebrada, a cidade quebrada, os

bairros quebrados, é pobre, é muito triste a gente ter uma cidade empobrecida e ver os barões.

Agora a gente vê, a nossa cidade não tem um serviço de praia, não tem um quiosque, não tem um banheiro, não tem um chuveiro, não tem nada decente, faz vergonha. O kit que deram ao vendedor ambulante foi desde quando estreou e a União disse que não podia ter barraca sustentável, que não prestava. Mas agora eu tenho um vídeo aqui que a pior favela desta cidade são as nossas barracas de praia. Barracas, não; os nossos contêineres que hoje em dia estão enferrujados. O nosso povo sofrendo, o nosso povo sangra, Martinha, o nosso povo sangra porque a gente não trabalha para se melhorar. E nós éramos ricas, porque a gente ia para praia vendia três mil cocos.

Você, Muzenza, que está aqui, todos que estão aqui que eu conheço, pessoas que gritam no rádio todo dia, nossos vereadores que gritam. Eu já sou conhecida, eu tenho até medo, porque todo dia eu digo: por que uma cidade como Salvador empobrece e assassina o seu povo?

Então, eu quero agradecer a todos e todas. Muito obrigado pelo espaço. E, Martinha, a gente tá cavando, você sabe. Essa semana a gente esteve no Fórum dos Catadores de Reciclagem. Nós estivemos no fórum, muita gente estava lá, o governador estava lá, a primeira dama estava lá, Martinha estava lá, e eu fui lá não foi para me amostrar ou para tirar foto com o governador, não. Quando eu chego lá é para dizer: governador, o nosso tema. Porque o governador disse que o tema é o quê? Combater a fome.

Combater a fome é trabalhar, gente! Combater a fome é emprego para o povo.

Muito obrigada, Deus te abençoe. Eu sou muito grata, viu? Por isso que eu estou aqui, acreditando ainda na política.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sra. Domingas.

Encontra-se em minhas mãos aqui o pedido de licença do vereador Augusto Vasconcelos, fundamentado no Parágrafo 4º, Art. 17 da Resolução 910/1991, que pede licença em dias em que indica aqui no documento, baseado no Regimento Interno. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Abertas as inscrições. Primeira inscrita, vereadora Marta Rodrigues. Há inscrições para Comentário. Primeira inscrita, vereadora Marta Rodrigues, V. Exa. dispõe de três minutos.

Aberta a inscrição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria.

Eu quero aqui, Sr. presidente, comentar essas duas falas de hoje aqui na Tribuna Popular. Duas falas bastante representativas que revelam e mostram para a gente o que nós, no dia a dia, vivenciamos aqui nesta Casa, com projetos de leis sendo vetados, como foi o caso do projeto da minha colega licenciada, Maria Marighella. No dia eu subi aqui nesta Tribuna para poder debater os cinco minutos.

Então, eu quero saudar a Entidade Manifesta, em nome de Bruno Santana, que trouxe aqui informações importantes, Bruno, como também a pauta de direitos humanos, a pauta da diversidade. Quando a gente fala de todas essas demandas aqui na nossa cidade, por isso que o projeto de Maria vinha nessa direção, com muita sabedoria. Quando a gente vê o prefeito vetar com aquele argumento, para a gente isso é muito, mas muito criminoso e ofensivo com os nossos, com as nossas e com o segmento LGBTQIAP+. Por isso, contem com a gente. Estamos aqui para junto com vocês ecoar as nossas vozes. Não dá para a gente conviver, cada dia mais, aumentando a LGBTQIAP+ fobia, o racismo, o machismo, a misoginia. Esta Casa tem por obrigação elaborar e aprovar leis que vêm para a gente minimizar e até lá adiante a gente sanar. Parabéns!

E Domingas Conceição, ambulante de praia, esta mulher negra, forte, que nós já nos conhecemos de uma caminhada, Domingas, e você trouxe aqui o tema - Muzenza, que está ali também acompanhando - o tema do que nós estamos neste

momento aqui na Casa debatendo: a questão da fome. Existem as ações emergenciais, que foi o que você trouxe aqui, mas, no segundo momento, tem que partir para as ações estruturantes, que é a questão do emprego. As secretarias têm que estar trabalhando de forma intersetorial para dar conta também desta pauta porque o que nós - já concluindo, Sr. presidente -, o que nós, já há muito tempo vivendo nesta cidade, foi aquela situação das barracas na orla, que nós acompanhamos aqui nesta Casa, fomos para a Justiça, notificamos e buscamos também o patrimônio da União e a gente viu no que deu.

Então a gente precisa, Domingas, é, cada vez mais, aumentar o seu tom de voz, mas aqui também solicitar, presidente, dos vereadores e das vereadoras desta Casa para que a gente também venha somar. Semana passada, está aqui o meu colega, vereador Tiago, um projeto dele para a questão das marmitas solidárias, para enfrentar esse momento da fome, e esse projeto aqui nesta Casa teve a sua rejeição. Quando a gente vem aqui na segunda-feira, Domingas vem e apresenta aqui esses dados.

A nossa orla é de uma riqueza e de uma capacidade gigantesca. Por isso que nós precisamos, cada vez mais, pautar e pode ter certeza que a audiência já está pedida com o secretário para a gente ir lá onde quer que seja, para a gente buscar inserir todos esses nossos homens e mulheres ambulantes do município de Salvador.

Parabéns, Domingas, pela sua garra e sua força.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos. V. Exa. também dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas.

Eu queria também me somar a essa fala, às duas falas; a de Bruno trazendo aqui as inquietações e indignações da Manifesta Coletiva, esse projeto de lei trazido pela nossa querida companheira Maria Marighella, que foi apresentado nesta Casa. Nós, da bancada de oposição, votamos a favor do projeto. Lamentavelmente, após a aprovação na Câmara, o prefeito vetou o projeto com o argumento estúpido, tão estúpido quanto o que ele vetou o projeto de lei da capoeira nas escolas, que eu apresentei aqui na Casa. Foi aprovado e o prefeito vetou. Como vetou também inúmeros outros projetos que passaram por todas

as comissões da Câmara Municipal, aprovado no Plenário e ele simplesmente ignorou os apelos e a fundamentação técnica e política na apresentação de um conjunto de proposições que foram vetadas.

Peço até para que a imprensa aqui presente faça um levantamento porque eu acredito que o prefeito Bruno Reis provavelmente é o maior recordista de vetos dos últimos anos, se não de toda a história da Prefeitura de Salvador. É bom a gente investigar isso porque o número é muito grande. São dezenas e dezenas de projetos vetados que foram aprovados na Câmara Municipal e que vieram do Executivo vetados.

E o que é pior: vereadores que votaram a favor do projeto aqui na Câmara, como este projeto de lei trazido pela Manifesta Coletiva, na hora de derrubar o veto se acovardaram e mantiveram o veto. Então, essa é uma questão que a gente precisa debater porque fica incoerente esse tipo de posicionamento.

No mais, a gente acredita, sim, nessa luta tão importante. Contem conosco porque essa batalha a gente não vai desistir. Nós podemos reapresentar o projeto, no outro momento da Sessão Legislativa do próximo ano, para a gente poder retomar esse diálogo tão importante para enfrentar a LGBTQIA+fobia, enfrentar a violência contra todas as mulheres e garantir uma sociedade justa e digna para todas as pessoas.

Eu queria também me posicionar sobre essa fala emocionante da querida Domingas Conceição dos Santos,

ambulante de praia. Esse problema trazido aqui nesta Tribuna por essa fala super legítima e que traz exatamente a angústia de centenas de pessoas, talvez milhares de pessoas que fazem da praia o seu sustento como ambulante de sol a sol. No momento em que as barracas foram retiradas da praia, a única alternativa, inclusive de alimentação, de acesso a uma bebida, de acolhimento ali para uma criança na venda de um guarda-sol, de um protetor solar ou de qualquer outra coisa que seja vendida nas praias de Salvador. Elas, lamentavelmente, encontram-se abandonadas, assim como a orla de Salvador está abandonada.

Nós precisamos da retomada de uma estratégia para que a orla de Salvador volte a ser um potencial econômico, não para poucas famílias, como já foi no passado, mas para as inúmeras famílias que fazem da praia ainda a sua única fonte de sustento, porque ninguém fica na praia andando de um lado para o outro porque quer. Fica porque não tem alternativa, não tem emprego, não tem oportunidades de geração de renda, não tem alternativas para garantir o ganha pão das suas famílias. A gente precisa discutir esse assunto e a Câmara Municipal tem um papel fundamental nisso, presidente.

Para finalizar, só registrar aqui esse tema, que envolve a Superintendência de Patrimônio da União e fruto de uma decisão da Justiça Federal, precisa ser pauta aqui nesta Casa. A gente pensar como ocupar a orla de maneira sustentável, gerando oportunidades, gerando renda e gerando, principalmente, inclusão para quem mais precisa.

Parabéns, Domingas, pela sua grande fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Sílvio Humberto, V.Exa. é o próximo inscrito e dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas, TV Câmara, Rádio Câmara e as redes sociais. Associar-me aqui à fala de Bruno, uma fala importante, necessária que expõe mais uma vez essa contradição que vivemos.

Aprovam-se algumas coisas aqui, fala-se de direito, mas na hora que precisa no dia seguinte para fazer o direito acontecer, concretizar, materializar, apenas palavras e mais palavras.

Você trouxe bem quando você disse: tem um centro de referência, mas se você tem o centro de referência e não cuida das pessoas para quê que serve o centro de referência? Para chegar lá fora e dizer que tem um centro de referência e assim atrair

recursos para a cidade? Porque é assim que tem funcionado, tanto o centro de referência como a Secretaria Municipal de Reparação, que tem o menor orçamento entre as secretarias. Isso demonstra que Salvador continua de manhã, de tarde, de noite, como a capital afro da afroconveniência.

Então, a gente precisa estar trazendo esses temas porque isso tem a ver, não é só discurso, minha gente, quando é praticado, quando é implementado, o nome disso salva vidas, infelizmente. Porque que bom que fossem só palavras, mas isso está dizendo que isso aqui faz viver e faz morrer. E isso precisa, literalmente, quem está lá se importar, porque não é simplesmente vetar em nome da oportunidade e da conveniência, isso envolve a vida das pessoas.

Então, aqui mais do que a nossa solidariedade. Estamos juntos nessa caminhada porque nós acreditamos que as pessoas são importantes e elas precisam ser o centro de qualquer projeto que minimamente se coloque como excelência.

E saindo dessa discussão e entrando nessa discussão de excelência nesta cidade, um depoimento direto ao ponto. Quer saber como as coisas podem ser resolvidas? Potencialize o que o povo está dizendo. Porque Domingas trouxe aqui como fazer, como fazer. Às vezes você fica dando voltas, voltas e voltas e aqui de uma forma direta diz assim, que a gente quer uma coisa simples: trabalho.

No próximo domingo, sábado, 135 anos da abolição que não terminou. E o que nós estamos vivendo hoje nos ambulantes

é essa abolição inconclusa. Esse dia seguinte que nós materializamos no 14 de maio que não chega ao seu final. E o nosso povo preto, pobre, porque essa pobreza tem cor, essa extrema pobreza tem cor. Salvador não é uma cidade pobre, Salvador tem o segundo PIB do Nordeste e, ao ter o segundo PIB do Nordeste, é a segunda capital em extrema pobreza. As pessoas vivem nesta cidade com menos de R$ 435, isso dá menos de quinze. Como é que a renda vai circular?

Para concluir, Sr. presidente. Esta é uma cidade por ser racialmente estratificada, por ter o racismo estruturando as relações de poder, está inviabilizando economicamente e financeiramente esta cidade. Esse 14 de maio precisa chegar ao seu final, Sr. presidente.

E não pode ser só retórica, porque o que foi dito aqui, quanto esta cidade perde por este potencial criativo que nós temos não se materializar. É sempre o povo negro naquela fila indigna da Semop, aquela fila indigna que as pessoas dizem assim, “eu quero trabalhar”. Depois ainda dizem para gente: “Aqui é o lugar da preguiça, né? As pessoas não querem trabalhar”. Vocês não dão as oportunidades e depois sobem aqui e falam da violência. A violência aqui, a gente sabe para quem é que sobra, a gente sabe que mesmo você tendo filho de classe média, seu filho parece com aquele que está andando lá que é alvo, e é isso que a gente precisa dar um basta nesta cidade.

Parabéns, Domingas!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio.

Vereadora Laina Pretas por Salvador, V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 **- COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos, todas e todes. Quero dizer que eu tenho muito orgulho de ver esta Tribuna ocupada por pessoas que verdadeiramente constroem a luta todos os dias e que constroem a luta por uma Salvador que a gente acredita e que a gente quer.

Eu acho que todas nós, todos e todes nós que construímos a bancada de oposição temos nos debruçado todos os dias sobre esta tentativa surreal do prefeito Bruno Reis de deslegitimar e de desrespeitar o que tem sido aprovado nesta Casa. Os projetos têm sido aprovados à unanimidade, têm passado pela CCJ, Comissão de Constituição e Justiça, têm passado pela Comissão de Finanças, têm passado pelas temáticas e depois que eles são aprovados unanimemente em Plenário, eles são brutalmente

vetados, de uma forma desrespeitosa, não só com esta Casa, mas com o povo que espera e cria expectativa.

E aí este projeto que Bruno menciona, eu acho que é muito importante que a gente traga, porque nós já vivenciamos nesta Casa vários embates na luta contra LGBTfobia na Cidade do Salvador. A começar pelo Plano de Cultura que, inclusive, nem fomos nós da oposição que propomos, mas somos lidos como os problemáticos, que tínhamos proposto a inserção da "cultura LGBT", quando na verdade isso veio do povo, veio das conferências, veio da escuta da comunidade. Então, esse plano de cultura, quando há uma tentativa nesta Casa de retirar o termo "cultura LGBT", como se nós não existíssemos, inclusive teve vereador aqui dizendo: "para que tanta letra?". Que nós tenhamos cada vez mais letra. É LGBTQIAPN+, e que sejam cada vez mais letras porque isso significa dizer que nós estamos nos encontrando no mundo. É muito difícil ser quem nós somos sem saber o que nós somos. Então, que cada vez mais surjam letras que possam definir o que é a nossa orientação sexual e o que é a nossa identidade de gênero.

E um projeto como esse é para garantir que a população LGBT tenha direito à moradia, tenha direitos humanos. E quando esta Casa concorda com um veto absurdo e violento do prefeito Bruno Reis, esta Casa está dizendo que a maioria desta Câmara é LGBTfóbica e não pensa na Cidade do Salvador, que tem uma grande parcela de população LGBT que constrói cultura, que

pensa saúde, que pensa a perspectiva do que é a história e da construção dessa cidade.

Então nós precisamos pensar em quem nós estamos votando, porque esta Casa precisa espelhar quem nós somos verdadeiramente. E nós somos uma grande parcela de população que vota e que precisa construir uma Câmara que lute todos os dias contra a LGBTfobia.

E falar de Domingas. A fala de Domingas traz para nós essa sensação, Domingas, que todos os dias a gente tem, de impotência diante de uma Câmara em que, infelizmente, nós somos minoria, nós somos apenas oito cadeiras de oposição. Todos os dias tentamos dizer ao prefeito e aos vereadores e vereadoras desta Casa que o povo da cidade está com fome, que o povo da cidade não tem emprego. E combater fome e garantir emprego precisa ser prioridade máxima.

O problema é que esse mesmo prefeito na época na pandemia, a primeira coisa que ele abre é *shopping center*. Não é CRAS, CREA, não é garantir cadastramento para as pessoas receberem o auxílio emergencial do município. Não! Ao contrário! Ele abre e fortalece o empresariado.

E o que a gente está dizendo é: nós não concordamos com essa política porque essa política mata e a gente sabe qual a cor de quem está morrendo, com fome, pela bala do estado e por falta de acesso à saúde e às políticas públicas.

Então, quero me solidarizar às falas. Mas, acima de tudo, dizer que faço parte também das falas porque sou mulher preta,

sou mulher lésbica e todos os dias preciso lutar para existir, resistir e, acima de tudo, ter direitos. É sobre isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Próximo inscrito, vereador Tiago Ferreira. V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Bom, eu quero iniciar aqui retratando o que ocorreu na semana passada, depois de ouvir a fala de Dona Domingas. Eu costumo ouvir, Dona Domingas, falas como as suas no dia a dia, na periferia, no subúrbio onde eu moro, no bairro de Fazenda Coutos. E por conta disso, talvez, a gente que vem dessa base social tem um coração cheio de vontade de transformar a realidade do povo pobre da nossa cidade.

Infelizmente, alguns ou algumas vereadoras e vereadores aqui, recebem o mandato, vão para periferia, pedem o voto e

dizem que vão representar o povo pobre. E quando chega aqui, aquele sentimento de transformação ele é alterado quando vem uma ordem do prefeito ou do seu líder que controla seus mandatos. As pessoas perdem todo o senso de humanidade e votam um projeto como foi o da Marmita Solidária, na semana passada, que eu coloquei aqui, que era para poder realmente ajudar pessoas de vulnerabilidade social e a bancada do prefeito orientou seus vereadores a votarem contra.

Aí vem a senhora para aqui, faz um discurso desse que me emocionou, mas eu tenho certeza que não emociona e que não abala os corações desses vereadores que não passam dificuldades. Nunca passaram dificuldade, alguns, e não sabem o que é que o povo preto da periferia passa. Aí vem aqui falar de violência, como já disse o vereador Sílvio Humberto, que deu uma aula aqui.

Fala de violência, mas as pessoas passam fome, não têm emprego, não têm renda e o que sobra para muitos é a criminalidade. É ir para a criminalidade e perder a vida e entrar na estatística negativa, porque o município não gera as condições para que o povo preto, o povo pobre da periferia possa ser incluído no espaço de emprego, no espaço que tenha dignidade para as suas famílias.

Além do mais, recentemente, ouvindo pessoas dentro da periferia, fiquei sabendo de uma denúncia séria: tem gente cobrando para fazer CadÚnico dentro do município de Salvador. Precisa ser apurado, presidente, o que está acontecendo. Tem

gente cobrando, e a população querendo fazer o CadÚnico para ter direito ao Bolsa Família, aos benefícios sociais. É assim que esse município está tratando o povo pobre da nossa cidade.

Então, eu falo de coração, e, às vezes, falo aqui com emoção, com indignação, porque eu vivo isso. Eu preferi continuar morando em Fazenda Coutos para continuar sentindo o sofrimento do povo, para continuar dizendo "eu sou tão povo quanto você" e poder falar aqui com propriedade.

Então, eu quero lhe parabenizar pela sua fala, que emociona, que de fato falas como a sua possam sensibilizar os corações e mentes desses mandatos que aqui estão, que não devem sucumbir à ordem que vem de lá do prefeito da cidade.

Muito obrigado, presidente, e a todos e todas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tiago.

Próximo inscrito, o vereador Arnando Lessa, V. Exa. dispõe de três minutos.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Pela Ordem, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador e meu amigo Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu, realmente, ouvindo a fala dos colegas e dos vereadores aqui, e o questionamento que fala do problema de fome da nossa cidade, do Programa Bahia Sem Fome, eu fico aqui emocionado, porque a Empresa Baiana de Águas e Saneamento – a Embasa - assina um contrato de R$ 58 milhões, um delivery para servidores poderem comer sushi e lagosta. Esse é um momento em que a gente fala de fome nesta Casa. É um contrato de R$ 58 milhões, todas despesas relacionadas direta ou indiretamente para fornecimento de alimentação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Meu amigo Téo Senna. Meu amigo.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - É uma vergonha quando a gente discute o Bahia Sem Fome, quando a gente discute a fome na Cidade do Salvador, e a delivery é assinada pelo Diário Oficial de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Meu amigo Téo Senna, vou pedir para que V. Exa. fale no tempo do governo, está bom?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Arnando Lessa, V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, acatando o Regimento e obedecendo as regras que regem este Plenário, não vamos debater com o vereador Téo Senna neste momento. Voltaremos no momento, porque em Questão de Ordem não cabe o que ele falou aí, Sr. presidente.

Mas queria dizer à companheira Conceição, que conheceu o trabalho que desenvolvemos na orla de Salvador, que desafio aqui os 42 vereadores a trazer esse debate aqui para a Câmara e apresentar uma justificativa legal para aquela ação criminosa que foi exercida contra famílias, destruindo, pessoas que morreram com o agravamento da sua saúde mental, psicológica e cardíaca. Muitos perderam ali naquele momento, naquele *flash* daquele juiz federal, que era um juiz municipal, porque ele só foi juiz para agir sobre Salvador, nenhum outro município sofreu aquela ação

danosa. Desafio - aqui é um desafio – alguém a apresentar uma justificativa legal, porque ali, senhores e senhoras, não tinha um real de dinheiro público. Um real! A banca de coco da companheira, a banca de acarajé da baiana, a barraca certificada, com madeira certificada, com fossa séptica, com toda a estrutura de apoio, não tinha um real de dinheiro público.

Daí esse vereador não respondeu a um processo, a um questionamento legal. Por quê? Porque não infringimos nenhuma lei. O Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal, a Justiça Federal, todas por unanimidade disseram que não tinha o que condenar, porque a ação do juiz foi uma ação esdrúxula, inexplicável. Inexplicável!

Sr. presidente, Srs. vereadores, o desafio está lançado aqui, alguém mostre o que aconteceu com as barracas da Praia do Flamengo, da Terceira Ponte, que você trabalhava lá. As barracas eram construídas, mantidas e patrocinadas, porque ganhavam dinheiro com ela, a cervejaria, o cartão de crédito, o gás liquefeito, todos aqueles que faziam do instrumento, do equipamento barraca, que mais que barracas eram, transformando barraqueiros em empresários da praia.

Não era isso, minha companheira? Ganhava-se dinheiro, companheiros e companheiras. Nós dávamos garantia aos banhistas, que tinham na barraca o apoio para salvamento, com toda estrutura, treinamento, tudo isso que nós fazíamos com a Secretaria de Serviços Públicos no apoio à orla de Salvador. Terminaram as barracas, vão lá ver o que acontece, a podridão

que acontece nas praias com equipamentos destruídos, equipamentos totalmente fétidos, fezes, urina, tudo que é ruim, contaminando a orla de Salvador. Aí, sim, porque as barracas não contaminavam nada.

Desafio aqui, publicamente, renunciarei esse mandato que é provisório, mas é um mandato conquistado, a alguém provar uma irregularidade, uma irregularidade, na utilização desse equipamento na orla de Salvador. Nós fomos vítimas de um momento de infelicidade de um juiz federal, que achou que iria ocupar as manchetes dos jornais destruindo vidas de milhares de famílias que ocupavam a nossa orla com equipamentos, com qualidade e, acima de tudo, gerando emprego e gerando renda. Muito emprego e muita renda, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -

Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - O desafio está lançado aqui, imprensa, vereadores, a provar aqui que a ação que este vereador, secretário de Serviço Público à época, cometeu alguma irregularidade na autorização desses equipamentos que foram destruídos. Até me dá vontade de chorar. Os tratores miseráveis que destruíram vidas e acabaram com famílias de terceira geração que viviam das praias de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

O último inscrito, vereador Claudio Tinoco, V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Eu cumprimento em primeiro lugar aqueles que trouxeram à Tribuna Popular temas tão importantes, o Sr. Bruno Santana e a Sra. Domingas Conceição dos Santos.

Mas, antes de comentar os temas aqui trazidos, esta sessão e esta discussão sobre a Tribuna estão passando de todos os limites. Aqui eu vi colegas tratar colegas como covardes, Sr. presidente. Peço, inclusive, a retirada desses termos da Ata, porque esta Casa não é uma Casa de covardes. Esta Casa não é uma Casa de covardes, esta Casa é a Casa do debate, é a Casa do Povo! Aqui todos têm voz, não tem quem seja melhor ou pior do que quem quer que seja, e chamar colegas de covardes aqui, isso não é digno de quem está representando o povo na primeira Câmara do país.

É bom lembrar que todos os vetos analisados por esta Casa e por este Plenário foram de projetos aprovados no ano de 2022. Ano que deve ser apagado da história do Poder Legislativo Municipal de Salvador, quando parte de vereadores contribuíram para mudar a Lei Orgânica do Município, para mudar o Regimento desta Casa em benefício próprio. Isso, sim, deve ser apagado. Isso, sim, deve ser envergonhado àqueles que contribuíram.

Nós estamos em 2023, sob a liderança de Carlos Muniz, presidente desta Casa, cuidando das comissões, debatendo, como nunca se debateu os temas dos projetos de lei. E, dessa forma, nós vamos contribuir, sim, para que a gente possa ter os nossos projetos avançando.

Mas voltando aqui aos temas, sobretudo à questão da orla de Salvador. Quando nós aqui fomos relembrados por colegas do passado, a gente realmente tem que trazer alguns elementos, até mesmo porque, eu que tenho um filho de sete anos que nunca viu uma barraca de praia, nunca viu. Imagine ele saber se houve irregularidade ou não.

De 2013 até 8 de maio de 2023, o que nós vimos foram administrações que investiram na orla de Salvador sem procurar culpados. Se é o juiz Carlos d'Ávila, como aqui foi dito, se é, por exemplo, o presidente da Conder, ou o governador do estado, porque tem muita gente que vive hoje que não sabe que quem fazia as obras da orla no passado era a Conder, era o governo do estado, que, infelizmente, perdeu a capacidade, no governo

petista, de fazer, por exemplo, a requalificação da orla de Amaralina. Mas o prefeito ACM Neto foi lá e fez.

Hoje, para não voltar a tantas intervenções, esta cidade, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, está passando por duas grandes obras de requalificação na administração de Bruno Reis: a orla da Praia do Flamengo e a orla de Pituaçu. Obras que eles estão dando dignidade a uma cidade que, além de empregar muitas pessoas nas praias, é digna daqueles que visitam Salvador para virem aqui curtir as praias, que são os turistas.

Então, nós não podemos, e se queremos estender essa discussão, vamos abrir, sim, essa discussão. E o mais importante: a decisão do juiz ainda está, vereador Sandro Bahiense, aberta, como este Regimento aqui. O processo não foi fechado. Vamos todos os vereadores em audiência ao juiz, pedir para que ele feche o processo, para que ele permita. Inclusive vocês, vereadores de oposição nesta Casa, mas que são da base do PT, vamos marcar uma audiência em Brasília para conhecer o que é o Projeto Orla do Brasil, porque foi a única cidade deste país que teve a retirada das barracas de praia.

Existe um projeto nacional que deu subsídio ao juiz tomar a decisão. Então, vamos para a prática, vamos aqui nos unir para acabar, de uma vez por todas, de Salvador, a primeira capital do Brasil, ser a única cidade neste país que não pode ter barracas ambientalmente sustentáveis, dignas, para poder fazer com que essa tradição, e que Téo, com 7, 8, 9, 10, 20 anos, possa vir ter,

sim, novos equipamentos de praia na orla de Salvador. É dessa forma que a gente pode, aí, sim, dar uma grande contribuição.

Para concluir, Sr. presidente, eu gostaria de solicitar os ofícios que deram entrada na 3ª Secretaria solicitando a inscrição para a Tribuna Popular desta sessão. Eu conheço um pouco o Regimento desta Casa. Eu quero apenas conhecer os ofícios. A partir daí eu irei manifestar, porque esta Tribuna - não as pessoas que aqui vieram -, mas ela precisa estar representada, conforme o Regimento, por entidades. Aqui eu quero conhecer, porque eu sou demandado por uma série de pessoas, cidadãos e cidadãs de Salvador, que querem ter os mesmos dez minutos aqui nesta Tribuna, mas não têm uma entidade representativa, como é o Regimento constituído, para aqui poder estar.

E eu quero dar o mesmo tratamento a essas pessoas na nossa cidade, que também poderão estar legitimados para trazer temas importantes de Salvador aqui à Tribuna Popular.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. será atendido, inclusive no pedido de “vereadores covardes” também V. Exa. será também atendido, porque esse termo não compete a esta Casa.

Entrando na inscrição Pinga-Fogo, convidando a liderança da oposição para que faça as indicações.

Primeira inscrita pelo governo, vereadora Cris Correia. V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, presidente, boa tarde a todos os colegas aqui nesta Casa. Quero saudar aqui os colegas que estão na Mesa compondo esta sessão.

Hoje, o que me traz aqui a essa Tribuna é parabenizar o prefeito Bruno Reis e toda sua equipe, o secretário de educação, Thiago Dantas, a nossa vice-prefeita, Ana Paula, pelo lançamento que aconteceu hoje do Projeto Nossa Escola.

O projeto apresenta uma série de ações que foram distribuídas basicamente em três eixos: alfabetizar, cuidar e formar. Todos nós sabemos a importância do alfabetizar e do formar para que a gente possa garantir, sobretudo, uma educação pública de qualidade na rede municipal. Claro que essas ações já vêm sendo desenvolvidas desde a época da gestão do ex-prefeito ACM Neto. Mas eu quero, por conta disso, me ater às ações do cuidar, porque isso a nossa rede municipal está realmente precisando, assim como a nossa sociedade.

A gente está precisando de cuidado. Eu costumo brincar. Brincar, não. Quando eu estou falando informalmente com amigos, colegas, eu digo: poxa, infelizmente a gente está vivendo em uma sociedade que está adoecida. E eu não tenho dúvida de que a pandemia agravou ou acelerou esse estágio, essa fase do adoecimento da nossa sociedade. E se a gente está em uma sociedade adoecida, é claro que isso tem um reflexo na escola. Não gostaríamos e não deveria, mas é claro que isso tem um reflexo nas escolas.

Então, nesse eixo do cuidar, o Projeto Nossa Escola traz a contratação de profissionais, como psicólogos, para que possam estar atuando junto à comunidade escolar, retoma o Projeto Agentes da Educação, vai desenvolver uma formação em segurança para toda a comunidade escolar, mantém a ronda humanizada da Guarda Municipal e amplia os equipamentos por vídeomonitoramento.

E nesse quesito específico, eu quero fazer uma ressalva. Infelizmente, a gente vem sofrendo aí com a insegurança nas escolas, assim como a gente vem sofrendo aí com a insegurança pública. Infelizmente, a gente está em um estado que tem o maior índice de mortes violentas do país. E é claro que isso tem um reflexo direto na escola, na unidade escolar, no centro de formação. É claro que o problema da violência não tem um único motivo, não tem uma única causa. São várias causas, vários motivos, como bem disse aqui já o nosso colega Cláudio Tinoco, de fato, é um problema multifatorial.

E é nesse quesito, para que a gente possa discutir melhor, se aprofundar nesse debate que eu considero extremamente importante, eu propus na última sessão, na última reunião da Comissão de Educação, a realização de uma audiência pública. O requerimento já foi aprovado na comissão, nós já protocolamos esse requerimento e vamos realizar ainda neste mês de maio uma audiência pública para que a gente possa debater esse cenário de insegurança nas escolas.

Felizmente, a gente está vivendo agora um momento um pouco mais tranquilo do que o momento que a gente viveu no início deste mês de abril, que estávamos todos nós em pânico pela realidade que estava sendo enfrentada pelas nossas escolas e pela comunidade escolar da rede municipal, da rede estadual e da rede privada.

Esse não é um problema exclusivo da rede municipal. É da rede municipal, é da rede privada e é da rede estadual. E a gente precisa, sim, ampliar e fazer esse debate de forma mais profunda.

Será mesmo que é tornando as escolas um ambiente militarizado que a gente consegue solucionar esse problema? Será mesmo que é a gente levando para as escolas um ambiente ou profissionais da Polícia, da Guarda que a gente consegue solucionar esse problema?

É claro que a Polícia Militar, é claro que a Guarda Municipal precisam atuar, estar presentes, como foi proposto hoje no Projeto Nossa Escola, que é a ronda humanizada da Guarda Municipal. É importante? É importantíssimo, e volto a

parabenizar o prefeito por conta disso. Mas combater a violência nas escolas não se restringe a ações militares ou semelhantes às ações militares.

E é esse debate que eu proponho. E queria aqui agradecer a todos os membros da Comissão de Educação, o vereador Téo Senna que assinou, a nossa colega ali, a vereadora Marta, André Fraga, Augusto Vasconcelos, enfim, todos os outros membros da Comissão de Educação que assinaram, concordam e sabem da necessidade de se fazer e aprofundar esse debate de violência nas escolas. Não é porque agora a gente está vivendo um momento com pouco mais de tranquilidade que a gente tem que deixar de escanteio esse assunto, esse tema que é tão importante, que é pertinente para que a gente possa garantir a segurança das nossas crianças e dos nossos jovens no ambiente escolar.

A escola é o ambiente mais seguro para as nossas crianças e os nossos jovens. Então, se isso não está acontecendo, a gente precisa sim agir e agir rápido.

Então, minha colega ali pediu um aparte, o aparte está concedido, minha amiga.

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - Vereadora Cris...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Tempo encerrado. Obrigado, vereadora Cris Correia.

Comunicação Inadiável?

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Eu gostaria de implementar a fala da vereadora quando ela trata sobre violência nas escolas, é algo que nós temos que nos preocupar. Ela fala de que isso houve um rebuliço neste mês, mas essa questão continua perpetuando na mente dos pais, dentro do convívio familiar, porque há uma preocupação a todo momento. Porém, essa necessidade de ser revista não é tão somente do município.

E dentro disso, presidente, eu gostaria aqui de fazer uma fala porque eu respeito todos os parlamentares aqui. Respeito, sei que são homens e mulheres idôneas, que estão fazendo o seu trabalho. É inadmissível que um vereador venha subir a esta Tribuna e nos tratar como covardes, porque aqui não tem nenhum vereador covarde. Que covardia há em nós se descemos às comunidades, se ouvimos as necessidades do povo?

Se ali estão sendo colocadas as dificuldades que têm sido pautadas pela fome, mas nós também queremos ouvir, cadê as coisas feitas pelo governo do estado? Aquela Tribuna ali não está só para crítica, está também para as benfeitorias. E eu também quero aplaudir quando isso acontecer.

Então, eu preciso que seja retirada essa fala, porque eu nunca fui e nunca vou ser uma mulher covarde. Se eu fosse, eu não estaria aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Já foi atendido esse pedido. E com certeza esta é a Casa do contraditório, por isso ambas as partes têm o direito de falar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Só para finalizar, presidente, eu queria me associar também à fala do vereador Claudio Tinoco, colega, e da própria vereadora Ireuda, que nesta Casa não tem covarde, muito pelo

contrário. Nesta Casa têm homens e mulheres de bem, trabalhadores diariamente para fazer uma Cidade do Salvador melhor.

Não têm covardes nesta Casa!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não vamos abrir discussão com respeito a esse assunto mais, já foi retirado da pauta.

Próximo inscrito, vereador Tiago Correia.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Tiago Ferreira!

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Tiago Ferreira. Uma hora eu acerto.

Vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, mais uma vez, presidente e a todos e todas. Bom, primeiro é isso. Acho que o presidente quer me tirar do PT e

me levar para o PSDB, mas o Thiago Correia é do PSDB, Tiago Ferreira do PT. Só que este é vermelho e não abre mão.

Então, eu gostaria de informar as negociações do sistema de transporte de Salvador. Ontem, a paralisação de 24h foi com 100% de adesão, demonstra a indignação que estão os trabalhadores rodoviários acerca da trava nas negociações, do prefeito, até então, não ter chamado o sindicato e os empresários para mediar, mesmo a todo momento o prefeito dizendo que a relação é privada. A gente insiste que a relação até pode ser privada, mas as concessões são públicas e quando acontece paralisação na cidade, essa disputa, essa queda de braço entre o capital e o trabalho sobra para a população.

E obviamente isso não pode ser colocado na conta dos trabalhadores, porque existe uma lei de greve, uma lei que estabelece quando a parte mais fraca dessa relação, que são os trabalhadores, não são atendidas as suas pautas, o que resta à força do trabalho é cruzar os braços e dar o prejuízo no patronato para ele entender a importância que tem o conjunto dos trabalhadores.

Por isso, no domingo, foi apenas um aviso. Na quinta-feira nós vamos decretar estado de greve, aí, já seguindo o rito que determina o estatuto e a lei de greve. Depois da quinta-feira, nós vamos ter no mínimo 72h para realizar ou não a greve.

Nosso objetivo real não é fazer greve por greve. O nosso objetivo é resolver o problema dos trabalhadores, da campanha salarial e chamar, mais uma vez, a atenção do prefeito da cidade.

Quando a gente emprega uma palavra, a gente tem que cumprir. O prefeito sentou com a direção do sindicato, comigo, com o presidente Helio, que também é meu colega vereador, com o presidente em exercício Fabio Primo, lá atrás, quando ele desfez aquela intervenção, que eu achei que foi de forma muita açodada, e acabou quebrando uma empresa.

Relembrando, essa empresa quebrada compunha em média cinco empresas. Ou seja, a Prefeitura Municipal de Salvador, as duas gestões são especialistas em quebrar empresa de transporte em Salvador. Já quebraram várias. Nós tínhamos 18, hoje só temos duas. E agora fiquei sabendo, hoje eu recebi uma ligação, vereador Augusto, vereadora Marta, do pessoal do sistema complementar, que ontem foi cumprir a determinação da Semob e não conseguiu, porque os carros estão velhos, alguns não conseguiram colocar os carros na rua. Eu coloquei uma emenda aqui e foi rejeitada, para poder dar condições deles comprarem carros novos.

A Prefeitura perversa, foi lá e parou, não deixou o Stec rodar. Serviu ontem na paralisação de domingo e hoje não serve mais. Já mandou parar. Na próxima que nós fizermos a paralisação será geral. Nem o Stec vai rodar dentro de Salvador, porque aí, depois, não vai ter com quem o prefeito e a sua secretaria fazer a perversidade com a cidade e colocar na conta dos trabalhadores, dos permissionários do Stec. Então, assim, essa nossa mobilização é legítima.

Hoje, o prefeito anunciou pela imprensa que estaremos reunidos para discutir. Eu espero que essa discussão não seja mais uma promessa para daqui a dois anos. Nós esperamos que o prefeito da cidade desaproprie as garagens que ele mediou e colocou à disposição junto com a CSN, que essas garagens sejam desapropriadas para construção de escolas públicas, para construção de restaurante popular, de postos de saúde, de CRAS, de qualquer instrumento público que possa servir à população, mas que possa resolver, de uma vez por todas, a campanha salarial. Porque eu o vi minimizar, dizendo, falando em inflação. Nós não estamos discutindo apenas questões financeira. Nós queremos resolver o problema que a gestão ACM e a gestão Bruno Reis criou na Cidade do Salvador, que é essa problemática do transporte.

Então, esperamos que hoje avance e que, de fato, ele mande aqui para Câmara Municipal a desapropriação desses terrenos para que a gente possa pagar aos trabalhadores que ainda não receberam sua rescisão.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok, vereador Tiago.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Próximo inscrito, vereador Téo Senna, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, Plenário, boa tarde a todos.

Eu tive a oportunidade de falar no assunto aqui, mas Palhinha não esteve presente e eu estou fazendo uso da palavra. Apenas quero dizer que nós estamos vivendo no tempo da picanha. Eu tenho certeza que hoje é o tempo da picanha. E isso a gente não pode perder a oportunidade. Hoje eu tenho certeza de que o Bahia Sem Fome vai resolver o problema da picanha de todo mundo. Se a gente for falar sobre isso na resolução do problema da fome do povo de Salvador, a gente aqui ficou estarrecido com a palavra aqui da questão da fome das pessoas.

Para a nossa surpresa foi assinado um contrato com a Embasa no valor de R$ 58 milhões, com uma empresa famosa de delivery, e servidores para comer sushi e lagosta. Essa parece que é brincadeira. Para explicar o valor global, R$ 58.245.454, inclui todas as despesas relacionadas direta ou indiretamente com fornecedores de vale alimentação. Segundo o Diário Oficial da Justiça, o serviço de fornecimento de benefícios de alimentação

para os empregados será realizado na forma de cartão eletrônico com o chip de segurança. O iFood possui contrato com diversas empresas do ramo, alimentando e fornecendo cardápio de várias opções. Você imagine passar hambúrguer, pizza, sushi, lagosta, todos os tipos. Vereador Julio, V. Exa. que está na comunidade, V. Exa. tem que participar desse contrato de R$ 58 milhões.

A Embasa e os funcionários, é um contrato sendo pago em todos os momentos, em todos os instantes. Essa é a realidade nossa, que a gente discute aqui nesta Casa. O debate que fala da fome, das pessoas que estão vivenciando isso, e assinam um contrato de R$ 58 milhões. Eu tenho certeza de que vai ter vereador que vai pegar o *script* e na próxima sessão vai ter gente que vai mostrar a nota dos R$ 58 milhões. Eu tenho certeza de que vai acontecer.

Eu queria aqui relacionar e me associar ao pronunciamento do vereador Claudio Tinoco. Realmente, eu, em 20 anos de Câmara, nunca passei na minha vida e me arrependo muito, se tem uma coisa que me arrependo foi desse último ano, em que aprovamos de tudo. Havia um acordo entre oposição e governo, devido às comissões que não tiveram pluralidade nas escolhas, e aprovamos tudo nesta Casa, inclusive a mudança do Regimento e todas as condições para se aprovar aqui. Aí passamos por esse momento. Eu tenho certeza de que o conhecimento jurídico de vocês pode encontrar, na Procuradoria do Município, na Procuradoria da Prefeitura, a competência de uma promotora

como Luciana Hart, que avalia os projetos e que sabe a sensibilidade para poder fazer isso.

Então, eu tenho certeza disso, que o acordo que foi feito para poder realmente causar o veto. Esse veto é em todos os momentos. O mais interessante é que no governo João Henrique - em que quem era oposição hoje, era governo - 36 projetos foram votados. 36 foram votados aqui. Acontece naturalmente, nada que pode ser prejudicial para a Prefeitura. A gente tem cuidado e acompanhado para poder fazer.

Então, neste momento como hoje, eu tenho certeza de que todos os cuidados que tem com a Procuradoria nesses projetos, que tem que ser votados pela gente, assim como no governo federal tem acontecido os fatos exatamente assim. A gente tem aprovado, quando for possível.

Está *ok*, Sr. presidente? Muito obrigado.

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Presidente, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Téo Senna. Questão de Ordem, vereador Julio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pedir ao 1º secretário, Claudio Tinoco, a verificação do quórum.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Está vendo? Está vendo aí, Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Em Plenário, Sr. presidente, dez vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo quórum suficiente, fica suspensa a sessão por três minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, fica a presente sessão suspensa, sendo convocada uma outra para amanhã ou dia e hora regimental.

Boa tarde a todos vereadores e vereadoras. Vereadora Marta, boa tarde a todos. Siga aí na sequência com a sua entrevista, bem postada.

Encerrada a sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br